

IMPORTÂNCIA DOS LIVROS NÃO PEDAGÓGICOS PARA O APRENDIZADO E FORMAÇÃO PESSOAL.

Estudante(s): Layla Esteves Nogueira (Layla.nogueira@estudante.iftm.edu.br), Lirys Angélica Santos Marques (Lirys.Marques@estudante.iftm.edu.br), Natália Lopes de Oliveira (Natalia.lopes@estudante.iftm.edu.br)

Orientador(es): Liana Castro Mendes (lianacastro@iftm.edu.br) e Ludmila Nogueira de Almeida (ludmilanogueira@iftm.edu.br)

Escola: Instituto Federal do Triângulo Mineiro Campus Uberlândia

Resumo

O Projeto de tema “a Importância dos Livros Não Pedagógicos para o aprendizado e formação pessoal” visa incentivar e provar que através da leitura pode-se obter aprendizado fora dos livros didáticos. Claro que livros pedagógicos e didáticos tem suma importância para o ensino teórico das matérias existentes na grade curricular, mas o que buscamos com a Feira Ciência Viva é a oportunidade de, junto aos demais participantes, mostrar que livros literários também podem contribuir com interdisciplinaridade e a transversalidade de conhecimentos. Esses livros não pedagógicos podem ser definidos como qualquer tipo de leitura para entretenimento como literatura, poemas e poesias, textos, artigos, histórias em quadrinhos, biografias, etc. Abordaremos subtemas como: a) "A formação através da arte" - queremos apresentar que a arte tem efeitos psicológicos que podem inspirar pessoas, mudar pensamentos, formar opiniões e ajudar no autodesenvolvimento do ser humano como um todo; b) "Uma janela chamada livros" - como viajar sem sair do lugar! É fato que a leitura abre portas de um novo mundo para o indivíduo, e que a leitura de histórias, que são exatamente os livros literários, são as que melhor evidenciam a magia que só a leitura literária pode promover na vida de uma pessoa.

Palavras-chave: Livros, Leitura, Aprendizagem, Literatura.

Introdução e justificativa

O tema a importância dos livros não pedagógicos para o aprendizado e formação pessoal foi escolhido pela visão errônea de muitas pessoas de que somente os livros pedagógicos podem informar e influenciar as pessoas a serem mais inteligentes. Vale lembrar

que em momento algum discutimos a importância desses livros didáticos, mas queremos mostrar a importância da literatura, dos poemas e poesias, e toda a arte escrita dos livros podem influenciar no aprendizado, e que valores e sentimentos passados através desses conteúdos são extremamente importantes para a formação do ser humano.

Objetivos

Apresentar a arte e seus efeitos psicológicos, mostrar as janelas e caminhos que a leitura pode abrir, os benefícios dos livros e reflexões e aprendizados sobre os mais diversos tipos de livros. Esse projeto tem como objetivo mostrar e fazer reflexões acerca do que se pode aprender com esses livros independente da sua categoria ou classificação literária.

Metodologia

A metodologia usada no desenvolvimento do trabalho foi a análise dos livros literários e didáticos, debates sobre os usos dos tipos textuais, pesquisas científicas para comprovar nossas conclusões. Analisando a alfabetização de crianças já pode ser visto a utilização dos livros literários para a aprendizagem infantil como as fábulas que são utilizadas com o intuito de demonstrar para as crianças de forma lúdica como podem aprender lições para preveni-las de perigos. O caso da fábula da Chapeuzinho Vermelho é um exemplo, onde pode ser ensinado a criança não acreditar e conversar com estranhos, preservando-as de se colocarem em situações de risco. Também podemos citar o livro “A Menina Bonita do Laço de Fita” de Ana Maria Machado que levanta a questão racial de forma leve e traz representatividade negra para as crianças. Outro livro muito usado para ensinar crianças valores de ética e honestidade é clássico conto oriental “A Semente da Verdade” escrito por Patrícia Engel Secco. A saga Harry Potter da autora J. K. Rowling, A Mais Bela de todas de Serena Valentino, Diário de um Banana de Jeff Kinney, Extraordinário - R. J. Palacio são outros materiais que também utilizamos no projeto.

Discutindo o tema chegamos ao consenso que a introdução de livros não pedagógicos no ensino também pode trazer vários benefícios ao aluno, pois quando há possibilidade de o aluno compreender algo que ele lê e possui interesse, acredita-se que o mesmo passa a possuir maior determinação para estudar e fazer parte do ambiente da aula,

integrando-se e não ficando disperso e sem muito interesse. Além de que o professor também aprende com as lições tiradas pelo aluno, tornando o ambiente de ensino mais amplo e interessante a fim de trazer pontos que ainda não foram apontados ou visto pelo profissional.

Resultados e Discussão

A discussão nos levou a compreender que durante a vida muitos livros e histórias literárias marcam e fazem parte das nossas vidas de forma direta ou indireta. As pessoas crescem junto com a saga das histórias que acompanham, levando as narrativas dos personagens consigo, se inspiram neles, se identificam e também as vinculam, muitas vezes, ao seu emocional.

Ler também auxilia na sua vida social, pois influencia em como você vê a sociedade, como você se comunica e sua percepção, seu senso analítico e senso crítico o que se torna muito importante ao ter em mente das pessoas em que quer se situar e o contexto atual. É notório também que a leitura de livros literários proporciona benefícios funcionais para a vida. Quem lê escreve bem, fala bem e lê bem, desenvolve habilidades como interpretação de textos, melhora o vocabulário, a oratória e o dinamismo, além de que essas funções são utilizadas ao decorrer da vida, como em concursos públicos, ENEM, vestibulares, redações ou escrita.

Independentemente de qualquer trabalho que se fizer a leitura possui efeitos positivos, pois isso serve para a vida inteira e mesmo quando deixar de trabalhar no seu lazer e no seu cotidiano esses atributos vão ser necessários. Além dos benefícios à saúde mental, a literatura também pode ser tomada como instrumento de prevenção de adoecimento e promoção de saúde, na medida em que, por meio dela, pode-se adquirir informações e conhecimentos. A literatura pode estimular o pensamento crítico, pode ser usada por simples diversão, para exercitar a imaginação e a criatividade, melhorar a memória, a empatia, o reconhecimento de emoções, a autorreflexão, para aliviar situações de forte mobilização emocional e fazer com que a pessoa se sinta mais positiva diante de seu cotidiano. Ao pensarmos a escrita, essas repercussões positivas também são válidas, uma vez que o ato de colocar no papel sensações e sentimentos é terapêutico por si só (ALONSO-ARÉVALO et al., 2018; FONSECA; AZEVEDO, 2016; OGUISSO; SILVA, 2017).

Conclusões

Conclui-se que o uso de livros literários, juntamente com os livros didáticos e pedagógicos, é importante para a formação do aluno, em de ser uma forma de entretenimento. Ficou evidenciado que se pode aprender muito com os livros literários, pois são fonte de conhecimento prático do dia a dia e proporcionam habilidades de percepção sobre o mundo que nos cerca.

Referências

CANDIDO, A. **A Literatura e a Formação do Homem. Revista do Departamento de Teoria Literária.** ISBN 103-183X, Campinas: Unicamp, 1999.

CHIAPPINI, L. (coord. Geral); GERALDI, J. W. (coord). **Aprender e ensinar com textos dos alunos.** São Paulo: Marca d'água, 1995.

SOUZA, R. A. **Teoria da literatura.** São Paulo: ática, 2000.

LEITE, D. M. **Psicologia e Literatura.** São Paulo: Editora UNESP, 1987.

Muitas Vozes, Ponta Grossa, v.10,p. 1-16, e-2117404, 2021. Disponível em:

<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/muitasvozes>, acesso em: 10 outubro de 2022